



CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



161 MAIO DE 2022

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades SDB e os Amigos das Missões Salesianas



Cagliero 11!

Muito obrigado, por, mais uma vez, oferecer-me o seu microfone. Todos os meses, Vosmecê é para mim paz, luz, encorajamento. Ainda que passem os anos, Você vai-se tomando cada vez mais jovem! Embora já ande pelo 'N. 161', persiste "11": maravilhoso! Embora a pequena Sociedade de São Francisco de Sales envelheça – "400" anos do seu grande Patrono no Céu, "207" do nascimento do seu Fundador, "163" da fundação da Congregação Salesiana – V. continua "11" e, com sempre viva em si, a memória de ter nascido missionário. E, ai de V., se o esquecer! "Ai de mim se não anunciar o Evangelho", escreveu o Santo mais intimamente imitado por Dom Bosco.

Querido Cagliero 11, desde o coração da África o saúdo e abençoo, daqui, do lugar aonde os pioneiros salesianos missionários chegaram às 11h11' de 11 de 11 de 1911.

■ P. Guillermo Basañes SDB
Inspetor Salesiano da AFC
(Congo-Lubumbashi)

O sentido da Fé em minha vida



Sou **Ollie Makota**, da **Namíbia**, voluntário missionário salesiano em formação. Qual é o sentido da Fé? Para mim a Fé é **confiar num Deus que nunca abandona** seus filhos. E me sinto favorecido por Deus. Descrevo a minha vida precedente como 'estouvada': perdera a orientação, já não respeitava meus pais... Acabei envolvido numa vida desonesta, misto de bebedeira e muita coisa horrível. Ao repassar minha vida, tremo de medo por aquilo que eu acabaria sendo, se Deus não tivesse agido em meu favor. Fé para mim é confiança nesse Deus que me salvou da morte.

Meu nome é **Bridget Ndhlovu**, do **Malawi**. Nasci e cresci católica. Entendo a Fé como alguma coisa divinamente inspirada e por convicção pessoal. É divina, porque algumas coisas são por demais misteriosas para ser produto da mente humana. Há que haver aquela graça especial de Deus para entender essas coisas. Convicção pessoal, porque eu mesma preciso crer em alguma coisa para que minha **vida tenha um sentido**; professarei aquilo que eu tiver no coração. E para viver bem a minha vida de Fé, eu preciso de gente que me ajude. Eu me inspiro no primeiro Papa, São Pedro.

Eu sou **William Mupangani**, do **Zimbábue**, voluntário missionário salesiano, em formação. Para mim, Fé significa **estar plenamente vivo**. É confiar na presença fiel de Deus nas situações da minha vida. Vejo a mão de Deus nos eventos da minha vida: confio que é Ele que tem o controle. Agradeço a Deus tanto pelos dons e talentos naturais que me deu quanto por proporcionar-me oportunidades. Fé, portanto, para mim, é dar a Deus o espaço que se Lhe deve, e estar confiante de que não estou só em meu caminhar.

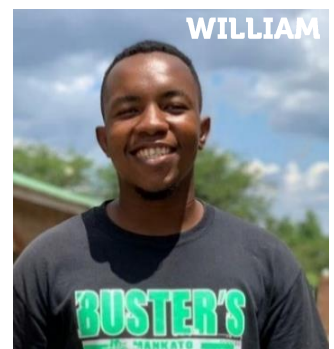
Eu sou **Lazarous Musenge**, voluntário missionário salesiano da **Zâmbia**, que trabalha numa Casa para crianças. Para mim, Fé é **o sentido de gratidão**. Ouvindo as histórias das crianças de que cuidamos, tomo consciência de quão privilegiado tenha sido eu em pequeno: tive pais dedicados, que me amavam e me mandavam à escola. Algumas crianças não têm pais que façam isso. Vejo que também amigos meus passam por dificuldades (alguns até morreram prematuramente). Não penso ser melhor do que eles, porque tudo é dom. Por isso, Fé, para mim, é dizer: "Obrigado, meu Deus!"



OLLIE



BRIDGET



WILLIAM



LAZAROUS

PARA REFLETIR E PARTILHAR

- Que significa Fé para mim?
- Qual é a coisa mais difícil para a minha Fé?

O Grupo de Jovens Voluntários Salesianos, da Inspetoria ZMB, acompanhados pelo P. Chris Kunda SDB

ERITREIA: DE TUDO DEUS PODE TIRAR O BEM



Caríssimo P. Masias, já é bem conhecido que os cristãos eritreus são muito devotos. Pergunto: o conflito existente na área levou a alguma mudança?

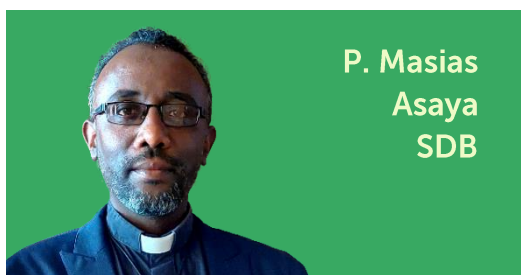
Conflitos, guerras, adversidades trazem bens e males às pessoas. A Eritreia está em estado de guerra desde 1998. Isto causou uma enorme mobilização da sua população e posto em perigo a tradicional estrutura familiar e social. Teve também um impacto negativo na espiritualidade e herança cristã dos jovens, uma un vez que foram erradicados do seu contexto tradicional cristão de educação. Não tiveram tempo suficiente para absorver sua fé cristã. Esta situação se foi ulteriormente agravando pela excessiva migração de jovens. Mas Deus pode forjar o bem mesmo em condições desesperadas: vê-se o renascimento de uma fé profunda e pia, entre os jovens católicos que suportaram as dificuldades da vida dentro e fora da Eritreia. Nos momentos de dificuldade, aproximaram-se de Deus e da sua Fé. Estão, pois, cheios de vitalidade e de fé. Neste sentido, o conflito veio ajudar.

O que fazem os Salesianos na Eritreia para ajudar os jovens a fortalecer sua esperança?

Temas e práticas abertamente religiosos são proibidos na política educativa da Eritreia. Entretanto, porque a cultura é toda cristã e muito religiosa, temos variados recursos com que ajudar os jovens: as falas dos bons-dias, durante a cerimónia da bandeira, para partilhar quer pequenas reflexões sobre como ser boas pessoas quer temas sobre valores cristãos... como ser um bom ser-humano, como manter-se unidos apesar das nossas diferenças, etc. A maioria dos nossos alunos provém de pequenas aldeias. Tentamos criar um ambiente familiar de proximidade: que seja a um só tempo acolhedor e lhes confira capacidade de relacionamento e confiança. Queremos que eles vejam que existe um futuro mostrandolhes como podem lidar uns com os outros mesmo com opiniões diferentes. Mas as nossas atividades não se limitam à escola! Dirigimos paróquias, capelarias, programas de catecismo, etc. Trabalhamos em cooperação com os Serviços pastorais das Dioceses e de cada paróquia.

Como eritreu, o que gostaria de dizer-nos a nós, Família Salesiana?

Vivemos numa situação muito difícil, mas temos sempre muito por que agradecer. Em todos os lugares os salesianos têm problemas. Mas para os que querem colaborar com Deus, há um caminho também para os jovens. A noite pode ser longa, mas sempre há o amanhecer. Confiamos na Providência Divina: Deus tem seus planos acerca de como tocar os jovens. Fazemos o que podemos, sabendo que os frutos não dependem de nós.



P. Masias
Asaya
SDB

Nasceu em 1983 em **Asmara**, capital da Eritreia. Os últimos anos do Papa João Paulo II e a sua doença inspiraram a sua vocação para o sacerdócio.

Entrou para os Salesianos no final de 2006.

Desde 2015 é Ecônomo da Comunidade de Dekemhare e, desde 2018, também **Ecônomo da Delegação**.

É outrossim o Diretor do **Centro juvenil** da Comunidade de Dekemhare.

Os Papas e os Santos

Em geral

- **Francisco (2013-...)**
899 santos em 14 cerimônias
- **João Paulo II (1978-2005)**
483 santos em 50 cerimônias
- **Leão XIII (1878-1903)**
149 santos em 4 cerimônias

De 1593 até hoje foram proclamados santos 1936 pessoas, em 174 cerimônias.

As mulheres

- **Inocência XII (1691-1700)**
2 mulheres, nenhum homem
- **Bento XV (1914-1922)**
2 mulheres, 1 homem
- **Pio XII (1939-1958)**
17 mulheres, 17 homens

Os demais Pontífices proclamaram santos mais homens que mulheres; ou só homens.

Os mártires

- **Francisco (2013-...)**
94,5% mártires e 5,5% confessores
- **João Paulo II (1978-2005)**
83,2% mártires e 16,8% confessores
- **Paulo VI (1963-1978)**
79,1% mártires e 20,9% confessores
- **Bento XVI (2005-2013)**
4,4% mártires e 95,6% confessores
- **João XXIII (1958-1963)**
0% mártires e 100% confessores

Fonte: www.gcatholic.org

F Ó R U M

**MAIO
INTENÇÃO
MISSIONÁRIA
SALESIANA**

Pela Fé dos jovens

Pela Fé e esperança dos jovens da Eritreia, apesar da difícil situação do país.

Rezemos para que os jovens, chamados a uma vida em plenitude, descubram em Maria o estilo da escuta, a profundidade do discernimento, a coragem da Fé e a dedicação ao serviço.
[Intenção de oração do Papa Francisco]

ÁFRICA

